

Senador quer R\$ 50 mil para contratações

Vanda Célia

Os 81 senadores passarão a receber R\$ 50 mil por mês para contratar funcionários e assessores, já a partir do próximo ano, se for aprovada proposta do senador Júlio Campos (PFL-MT), vice-presidente do Senado.

O projeto tem apoio do diretor-geral do Senado Federal, Alexandre Dupeyrat, e de alguns senadores com liderança, entre eles José Agripino (PFL-RN), Roberto Requião (PMDB-PR) e Lúdio Coelho (PSDB-MS).

A criação da verba de gabinete no valor de R\$ 50 mil mensais para cada senador resultará em gastos orçamentários anuais de R\$ 48 milhões, mas Dupeyrat acha que é uma boa idéia.

“Vamos fazer um remanejamento no orçamento do Senado para não criar mais despesas”, disse ele. Segundo a proposta, a verba será depositada na conta corrente de cada senador que prestará contas do uso desse dinheiro.

Gastos — Para isso, será criado um novo item de gastos no orçamento, chamado de “despesas para o exercício da atividade parlamentar”.

Hoje, cada senador tem direito de contratar quatro funcionários para o gabinete: três secretários parlamentares, com salários de R\$ 2.500,00 mensais, e um assessor, com salário de R\$ 3.500,00 por mês. Os demais devem ser requisitados do quadro de pessoal do Senado.

Os gastos com funcionários escolhidos pelo senador, e que atualmente totalizam R\$ 11 mil só em salários, passarão a ser cobertos pela nova verba de gabinete.

Demais direitos e vantagens dos senadores permanecerão intactos. Além da verba de gabinete, eles continuarão recebendo salários de R\$ 8 mil mensais e as vantagens que têm hoje — apartamento funcional, passagens aéreas, carro com motorista e assistência médica e odontológica, entre outras.

Apoio — Para transformar cada gabinete numa unidade orçamentária (com autonomia para gastar), Júlio Campos está concluindo a redação do projeto com a ajuda de estudo de Dupeyrat, mas garante já ter apoio da maioria para aprová-lo no plenário.

“Queremos autonomia para fazer nossos gastos e contratar nossos funcionários”, diz Campos. Segundo ele, no mundo inteiro, principalmente nos Estados Unidos, os parlamentares têm direito a uma verba muito maior e a mais vantagens do que no Brasil.

Ele acha que o valor mínimo de R\$ 50 mil mensais poderá ser aumentar dependendo do estado de onde vem o senador. O critério para aumentar a verba seria o da população do estado por onde o senador é eleito.

Fotos: Carlos Moura



Dupeyrat: apoio técnico da direção do Senado para criar a verba de gabinete que cada um gastará como quiser